

casa da dona da bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: casa da dona da bet

Editor's Note: 'Mirante da Moda': A Semanal Series Dedicated to Unpacking the Most Talked About Outfit of the Last Seven Days

Carrie Bradshaw, o personagem principal interpretado por Sarah Jessica Parker na série de TV "Sex and the City" (1998-2004), sempre foi mais uma aventureira da moda do que uma adorável fashionista. Desde o cinturão flutuante preso **casa da dona da bet** seu umbigo nu (episódio 15 da temporada 4) até o chapéu de cowboy, bandeau de python estampado e sarongue listrado (episódio 17 da temporada 2), a personagem de Parker nunca se escondeu de fazer uma declaração de estilo ousada na tela.

O abandono de Bradshaw **casa da dona da bet** relação à moda sempre fez parte de seu apelo estranho. A conta do Instagram, everyoutfitsatc, forneceu um arquivo digital diligente dos melhores looks do personagem para seus 746.000 seguidores. Vários dos primeiros looks do SATC documentados são recebidos com pureza de adoração por uma multidão de apologistas de Carrie prontos para defenderem a personagem nos comentários, mesmo para os conjuntos visualmente desafiadores.

"Este é um dos meus looks favoritos de Carrie! Algo que apenas ela poderia ter desfeito," escreveu um fã abaixo de uma imagem de Bradshaw **casa da dona da bet** um vestido de tule Betsy Johnson **casa da dona da bet** tons de rosa e verde neon - completo com meias abstratamente impressas. "Ela estaria espetacular usando qualquer coisa."

Mas desde o lançamento do retorno da série "And Just Like That..." **casa da dona da bet** 2024, o guarda-roupa eclético de Bradshaw tem atraído mais críticas do que elogios. (HBO e Max, que transmitem "And Just Like That...", também são propriedade da empresa mãe da **casa da dona da bet**, Warner Bros. Discovery.) Enquanto as filmagens para a terceira temporada do show continuam **casa da dona da bet** Nova York, Bradshaw foi vista até agora **casa da dona da bet** conjuntos que incluem um vestido transparente de rosas da designer irlandesa Simone Rocha (mostrado acima), bem como um vestido vintage colorido de Ossie Clark e um chapéu de palha oversize de Maryam Keyhani de quadriculado gingham.

Esses looks parecem ter caído **casa da dona da bet** desgraça com alguns espectadores do show. "Definitivamente muito," lê uma crítica abaixo do post do everyoutfitsatc de Jessica Parker no último look. "Isso não era o estilo de Carrie... Isso é lixo," lê outro.

(O comentário **casa da dona da bet** torno do visual da Simone Rocha foi um pouco mais gentil, no entanto, com seguidores dedicados dos estilos de Bradshaw mostrando apreciação por uma homenagem à personagem por seu amor por flores - e um sutiã visível. Também foi a resposta ao primeiro novo look que Jessica Parker foi vista usando enquanto filmava nas últimas semanas: um par de separados vintage pastel de YSL e Ralph Lauren, respectivamente.)

A saída da estilista de longa data de "Sex and the City", Patricia Field, deu a alguns espectadores do "And Just Like That..." um bode expiatório para suas reclamações. Mas Field abriu seu próprio caminho quando curou os vestuários de seus personagens (e além). "Seguir tendências de moda? É um desperdício," disse ela ao Guardian **casa da dona da bet** fevereiro. "Para mim, a moda é uma prima da arte. E como a arte, a originalidade é o que importa. Quando começa a se sentir intimidadora, é hora de mudar."

É um instinto que os estilistas atuais do show, Molly Rogers e Danny Santiago, honraram com o caldeirão de padrões e silhuetas de Bradshaw - mas que foi subapreciado. Também foi subapreciada a moda de Bradshaw. Sua moda realmente mudou, ou nós somos menos

tolerantes **casa da dona da bet** relação a um vestidor excêntrico na meia idade, quando comparado a um na trentena? Parece um tópico rico para a coluna de jornal do personagem e um que Jessica Parker tem opiniões também.

"Há muito charlatão misógino **casa da dona da bet** resposta a nós que nunca aconteceria. Seria sobre um homem," o ator disse à Vogue **casa da dona da bet** 2024. "Especialmente nas redes sociais. Todo mundo tem algo a dizer."

Mundo: Escasez de liderazgo femenino en elecciones de todo el mundo en 2024

Con más personas tendrán la oportunidad de votar en las elecciones que en cualquier momento de la historia, 2024 se presenta como una prueba de la fuerza de las democracias en todo el mundo, pero algo sigue siendo sorprendentemente escaso: los candidatos al liderazgo femenino. El análisis de The Guardian muestra que de las 42 elecciones, tanto presidenciales como parlamentarias, en las que se selecciona al líder del país y donde se han declarado candidatos, solo 18 tienen mujeres entre los candidatos al liderazgo.

Con una población combinada de más de dos mil millones, las elecciones en las democracias más grandes del mundo, como los EE. UU., Indonesia e India, no han tenido candidatas principales. Lo mismo ocurre con las elecciones en el Reino Unido, Pakistán y Sudáfrica.

Desafíos para las políticas femeninas

Los desafíos enfrentados por las políticas femeninas son perhaps best ilustrados en los EE. UU. – el país más rico del mundo – donde la representación femenina en la política todavía se queda corta detrás de muchas otras naciones ricas. Hillary Clinton hizo historia como la primera mujer en ganar la nominación de su partido en 2024, mientras que Kamala Harris se convirtió en la primera vicepresidenta de Estados Unidos en 2024, pero los republicanos tuvieron que esperar hasta marzo de 2024 para que una mujer ganara una primaria estatal, con la victoria de Nikki Haley en Vermont menos de 24 horas antes de suspender su campaña presidencial.

La encuesta de Pew Research encontró que en general, los estadounidenses están abiertos a elegir a una líder femenina. Sin embargo, cuando se trata de por qué los votantes continúan fallando en seleccionar a las candidatas femeninas, los estudios muestran que sus razones son a menudo más sutiles y, por lo tanto, más difíciles de combatir.

La investigación de la Universidad de Stanford ha identificado lo que llaman sesgo pragmático, un fenómeno en el que los votantes que prefieren a una candidata femenina aún pueden no votar por ella porque creen que será demasiado difícil que gane, ya que otros en el electorado no la apoyarán.

La investigación de la Universidad de Stanford encontró que esto es particularmente relevante dado que el 80% de los votantes al menos parcialmente creen que otros estadounidenses no están listos para elegir a una mujer para un cargo más alto.

La primera presidenta de México

Directamente al sur de la frontera de EE. UU., la dinámica es completamente diferente. El 2 de junio, México tendrá una elección en la que los votantes están en vísperas de elegir a una presidenta por primera vez en la historia. El resultado histórico se hizo casi inevitable en septiembre, después de que la ex alcaldesa de la Ciudad de México, Claudia Sheinbaum, fuera seleccionada como la nominada del partido gobernante para enfrentarse a la senadora centrista Xóchitl Gálvez.

Cuando Sheinbaum y Gálvez ingresaron a la política al comienzo del milenio, más del 80% de los

senadores de México eran hombres. Hoy, la mayoría son mujeres, un resultado, dice los analistas, de esfuerzos concertados para aumentar la representación.

En 2024, México consagró la paridad de representación en su constitución, lo que significa que si los partidos fracasan en postular a por lo menos el 50% de candidatos femeninos, pueden ser excluidos de la competencia.

Fuente: The Guardian

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casa da dona da bet

Palavras-chave: **casa da dona da bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-21